

**CONSELHO DE ARQUITETURA E URBANISMO DO BRASIL – CAU/BR****PARECER DA AUDITORIA INTERNA Nº 03/2017****PRESTAÇÃO DE CONTAS DO CAU/AL DE 2016**

À

Comissão de Planejamento e Finanças do CAU/BR

1. INTRODUÇÃO

O Conselho de Arquitetura e Urbanismo de Alagoas – CAU/AL instruiu o processo de Prestação de Contas/Relatório de Gestão TCU referente ao exercício de 2016 segundo as diretrizes estipuladas pelo Conselho de Arquitetura e Urbanismo do Brasil CAU/BR e em consonância com as normas do Tribunal de Contas da União.

O presente Parecer é exigido e regulamentado pelos artigos 10, da Resolução CAU/BR nº 101/2015 e 8º, I, da Decisão Normativa TCU nº 154/2016, e contempla a síntese das avaliações e dos resultados que fundamentaram a opinião, levados em consideração, também, os posicionamentos da Assessoria de Planejamento, da Gerência de Orçamento e Finanças e da Assessoria Contábil do CAU/BR, das instâncias deliberativas do CAU/AL, bem como o relatório e parecer conclusivo da Auditoria Independente.

Registre-se que os exames de auditoria *in loco* foram realizados somente pela Auditoria Independente, restringindo-se esta Auditoria Interna do CAU/BR aos exames da formalização processual e dos dados de gestão orçamentária, financeira e patrimonial obtidos das demonstrações contábeis do Estadual.

2. CUMPRIMENTO DOS PRAZOS ESTABELECIDOS

O artigo 9º da Resolução CAU/BR nº 101/2015 estabelece que a prestação de contas anual dos CAU/UF deve ser apresentada ao CAU/BR até o dia 31 de março do ano subsequente ao de referência.

O Ofício-Circular CAU/BR nº 065/2016-PR, de 26/12/2016, encaminhado aos CAU/UF estipularam as diretrizes e cronograma de ações pertinentes à consecução da Prestação de Contas/Relatório de Gestão TCU referente 2016, definido o prazo até **05/04/2017** para a sua conclusão, devidamente cumprido pelo CAU/AL.

**3. GESTÃO ORÇAMENTÁRIA, FINANCEIRA E PATRIMONIAL**

3.1 Orçamento de 2016 aprovado – O CAU/AL teve seu orçamento e reprogramação aprovados pelo CAU/BR, abaixo demonstrados e em conformidade aos respectivos registros contábeis.

Grupo	Em R\$	
	Aprovado Res. CAU/BR nº 110/2015	Reprogramado Res. CAU/BR nº 120/2016
	1.368.243,00	1.442.725,00
Receita Corrente	1.168.243,00	1.081.617,00
Receita de Capital	200.000,00	361.108,00
Despesa Corrente	1.168.243,00	1.081.617,00
Despesa de Capital	200.000,00	361.108,00

3.2 Execução orçamentária 2016 – O orçamento do CAU/AL importou em R\$ 1.442.725,00, demonstrando a seguinte execução:

Especificação	Orçado	Realizado	% de execução	% sobre o grupo
RECEITA	1.442.725,00	1.049.575,29	1	100,00%
Receita Corrente	1.081.617,00	1.049.575,29	97,0%	100,00%
Anuidades	421.604,00	403.206,18	95,6%	38,4%
Taxas de RRT ²	514.976,00	493.853,60	95,9%	47,1%
Rendimentos Aplicações Financeiras	30.000,00	33.062,60	110,2%	3,2%
Receita de Fundo de Apoio	74.896,00	74.896,03	100,0%	7,1%
Demais Receitas Correntes	40.141,00	44.556,88	111,0%	4,2%
Receita de Capital	361.108,00	1	1	1
Superávit Financeiro Exercício Anterior	361.108,00	1	1	1
DESPESA	1.442.725,00	1.281.714,62	88,8%	100,00%
Despesa Corrente	1.080.117,00	996.847,56	92,3%	77,8%
Pessoal e Encargos	501.936,65	501.789,02	100,0%	39,1%
Diárias a Empregados	31.232,02	26.175,00	83,8%	2,0%
Material de Consumo	10.791,82	10.667,74	98,9%	0,8%
Serviços de Terceiros Pessoa Física	21.347,37	20.303,22	95,1%	1,6%
Serviços de Terceiros Pessoa Jurídica	344.012,01	277.966,94	80,8%	21,7%
Diárias a Conselheiros/Convidados	21.811,00	15.845,00	72,6%	1,2%
Tarifas Bancárias	22.501,38	19.081,85	84,8%	1,5%
Repasses de Fundo de Apoio	37.990,00	37.990,00	100,0%	3,0%
Ressarcimentos/Fundo de Reserva CSC ³	77.489,00	77.489,00	100,0%	6,0%
Demais Despesas Correntes	11.005,75	9.539,79	86,7%	0,7%
Despesa de Capital	361.108,00	284.867,06	78,9%	22,2%
Bens Móveis/Intangíveis	131.108,00	69.544,51	53,0%	5,4%
Bens Imóveis (Reforma da Sede)	230.000,00	215.322,55	93,6%	16,8%
Reserva de Contingências	1.500,00	0,00	0,0%	0,0%
Déficit Orçamentário ⁴		(232.139,33)		

¹ O superávit anterior não se trata de receita, incorporando o grupo apenas para o equilíbrio orçamentário.

² RRT = Registro de Responsabilidade Técnica – procedimento a que estão sujeitos legalmente os profissionais registrados no CAU pela realização de trabalho de sua competência privativa.



³ CSC = Centro de Serviços Compartilhados – Estrutura centralizada no CAU/BR que disponibiliza serviços de tecnologia da informação a todos os CAU/UF, como sistema de controle cadastral e financeiro dos profissionais registrados, webmail, central de atendimento, etc, cujas despesas são pagas pelo CAU/BR e ressarcidas proporcionalmente pelos CAU/UF, acrescido de um fundo de reserva de 10% sobre o valor ressarcido.

⁴ O déficit orçamentário apresentado foi devidamente e com folga coberto com a utilização de superávit financeiro do exercício anterior em despesas de capital pela efetivação de reforma da sede do CAU/AL.

- 3.2.1 Transposições orçamentárias** – Em relação aos valores orçados, o CAU/AL realizou, a partir da reprogramação aprovada em agosto de 2016, 23 transposições entre rubricas orçamentárias de despesas, com suplementações/reduções no montante de R\$ 50.532,77, equivalente a apenas 3,5% do orçamento reprogramado, demonstrando adequação dos parâmetros utilizados para a previsão das despesas.
- 3.2.2 Arrecadação** – As receitas de arrecadação de anuidades (R\$ 403.206,18) e de taxas de Registros de Responsabilidade Técnica – RRT (R\$ 493.853,60) apresentaram desempenhos satisfatórios equivalendo 95,6% e 95,9% dos valores orçados, respectivamente.
- 3.2.3 Receita de Fundo de Apoio** – R\$ 74.896,03 – Tais recursos representaram 7,1% da receita total do CAU/AL no exercício de 2016, de retorno do estadual à condição de beneficiário do fundo. O Fundo de Apoio Financeiro aos Conselhos de Arquitetura e Urbanismo dos Estados e do Distrito Federal encontra-se previsto na Resolução CAU/BR nº 27/2012, consolidada pela Resolução CAU/BR nº 97/2014, sendo gerido pelo CAU/BR e constituído com repasses de recursos por cada Unidade do CAU, inclusive pelo CAU/BR e CAU/UF beneficiários.
- 3.2.4 Superávit Financeiro Exercício Anterior** – R\$ 361.108,00 – A utilização de superávit anterior para o equilíbrio orçamentário subsequente encontra-se prevista no artigo 43, § 1º, I, da lei nº 4.320/64, representados pela diferença entre os totais do Ativo e do Passivo Circulantes ao final do exercício anterior (§ 2º do artigo citado), que importava em R\$ 419.390,23. O procedimento também se encontra conforme ao item 3.5 das diretrizes orçamentárias, quanto à utilização dos recursos para cobertura de despesas de capital.
- 3.2.5 Despesas de Pessoal e Encargos** – R\$ 501.789,02 – Corresponderam a 39,1% da despesa total. Com relação ao previsto no item 3.5 das diretrizes orçamentárias do CAU tais despesas representaram 47,8% da receita arrecadada, abaixo do limite de 55% previsto na diretriz.



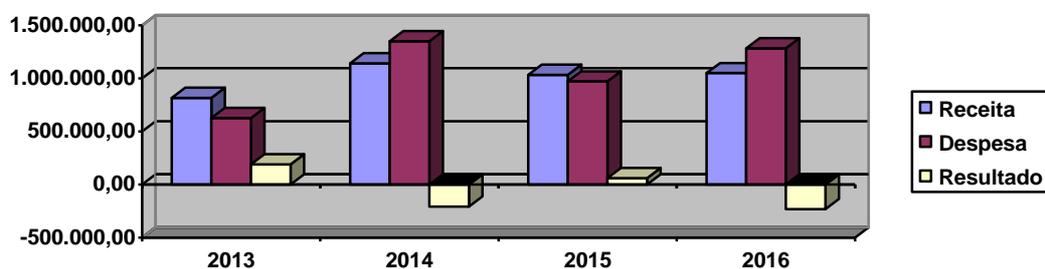
3.2.6 Serviços de Terceiros Pessoa Jurídica – R\$ 277.966,94 – As despesas com serviços de terceiros prestados por pessoas jurídicas representaram 21,7% da despesa total destacando-se as seguintes rubricas:

	R\$
Consultoria Jurídica	47.460,00
Locação de imóvel e taxas condominiais	45.255,48
Consultoria Contábil	44.952,00
Consultoria e serviços de comunicação e divulgação	30.296,73
Locação de bens móveis	19.860,00
Passagens Conselheiros/Convidados/Funcionários	17.832,61
Conservação de bens móveis e imóveis	17.306,56
Demais serviços pessoa jurídica ¹	55.003,56
Total	277.966,94

¹ Demais serviços pessoa jurídica – Demais rubricas do grupo que, tomadas individualmente, são pouco representativas em relação ao montante dos serviços de terceiros.

3.3 Execução orçamentária comparativa – Levando-se em consideração as principais naturezas de receita e de despesa, o CAU/AL apresentou o seguinte desempenho nos últimos quatro exercícios:

	Em R\$			
Especificação	2013	2014	2015	2016
RECEITA	816.570,78	1.142.317,88	1.032.049,15	1.049.575,29
Receita Corrente	816.570,78	1.142.317,88	1.032.049,15	1.049.575,29
Anuidades	329.798,74	369.926,46	411.407,42	403.206,18
Taxas de RRT	338.579,46	458.411,37	513.161,74	493.853,60
Rendimentos Aplicações Financeiras	38.945,63	46.062,20	53.050,04	33.062,60
Receita de Fundo de Apoio	94.779,17	209.473,89	0,00	74.896,03
Demais Receitas Correntes	14.467,78	58.443,96	54.429,95	44.556,88
DESPESA	627.600,62	1.348.783,57	971.064,86	1.281.714,62
Despesa Corrente	620.101,89	799.890,57	971.064,86	996.847,56
Pessoal e Encargos	302.979,88	362.376,30	401.817,86	501.789,02
Diárias a Empregados	27.225,00	14.275,00	32.300,00	26.175,00
Material de Consumo	5.422,42	8.150,10	6.704,46	10.667,74
Serviços de Terceiros Pessoa Física	13.100,00	24.521,06	0,00	20.303,22
Serviços de Terceiros Pessoa Jurídica	203.228,27	312.208,36	381.176,55	277.966,94
Diárias a Conselheiros/Convidados	6.470,70	16.138,00	33.796,00	15.845,00
Tarifas Bancárias	14.718,54	20.831,10	22.072,00	19.081,85
Repasses de Fundo de Apoio	42.280,28	26.302,00	36.910,00	37.990,00
Ressarcimentos/Fundo de Reserva CSC	0,00	0,00	5.230,44	77.489,00
Convênios	0,00	7.595,72	40.999,00	0,00
Demais Despesas Correntes	4.676,80	7.492,93	10.058,55	9.539,79
Despesa de Capital	7.498,73	548.893,00	0,00	284.867,06
Bens Móveis/Intangíveis	7.498,73	13.993,00	0,00	69.544,51
Bens Imóveis (Reforma da Sede)	0,00	534.900,00	0,00	215.322,55
Superávit/Déficit	188.970,16	(206.465,69)	60.984,29	(232.139,33)

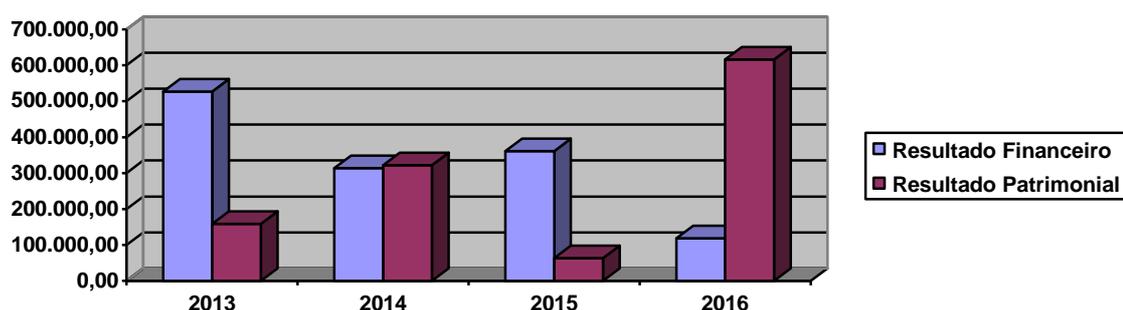
**3.3.1 Gráfico: Resultados orçamentários comparados 2013 – 2016**

3.4 Resultados financeiro e patrimonial (comparativos) – Levando-se em consideração os grupos de contas, o CAU/AL apresentou a seguinte estatística nos últimos quatro exercícios:

Em R\$

Especificação	31/12/2013	31/12/2014	31/12/2015	31/12/2016
ATIVO	656.156,00	998.288,10	1.037.684,11	1.664.539,57
Ativo Circulante	587.126,65	405.114,20	475.240,53	754.767,57
Disponibilidade em Bancos	586.815,92	393.896,31	416.958,02	185.384,48
Anuidades a Receber (do exercício)	0,00	2.729,13	38.976,96	212.033,78
Anuidades a Receber (ex. anterior)	0,00	0,00	2.729,13	344.524,62
Outros Créditos a Recuperar	310,73	8.488,76	16.576,42	12.824,69
Ativo Não-Circulante	69.029,35	593.173,90	562.443,58	909.772,00
Bens Móveis/Intangível (depreciado)	69.029,35	58.273,90	27.543,58	149.772,00
Bens Imóveis (Sede/reforma)	0,00	534.900,00	534.900,00	760.000,00
PASSIVO	656.156,00	998.288,10	1.037.684,11	1.664.539,57
Passivo Circulante	60.044,81	79.987,16	55.850,30	66.593,05
Fornecedores	21.915,84	43.050,26	13.215,34	10.029,40
Provisões de Férias e Encargos	38.128,97	36.936,90	42.634,96	56.563,65
Patrimônio Líquido	596.111,19	918.300,94	981.833,81	1.597.946,52
Resultados Acumulados	596.111,19	918.300,94	981.833,81	1.597.946,52
Superávit Financeiro <i>(critério conservador¹)</i>	526.771,11	313.909,15	361.107,72	118.791,43
Superávit Patrimonial <i>(aumento do Patrimônio Líquido em relação ao exercício anterior)</i>	159.079,11	322.189,75	63.532,87	616.112,71

¹ Superávit Financeiro (critério conservador) – Em que pese a legislação conceitua tal superávit como resultante da diferença entre o Ativo e Passivo Circulantes, demonstra-se acima sob critério conservador, pela diferença entre a Disponibilidade e o Passivo Circulante, visto que os créditos realizáveis que compõem o Ativo Circulante não têm prazo certo de realização.

3.4.1 Gráfico: Resultados financeiros e patrimoniais comparados 2013 – 2016



4. PLANEJAMENTO

A Assessoria de Planejamento e Gestão da Estratégia do CAU/BR opinou favoravelmente à aprovação do Plano de Ação executado pelo CAU/AL no exercício de 2015, com as devidas ressalvas quanto ao não atingimento dos limites mínimos em comunicação, objetivos estratégicos locais e capacitação. Da síntese constante do referido parecer, destacam-se:

- a) Iniciativas estratégicas – efetividade 58,8%
- b) Aplicação dos recursos previstos 88,8%

4.1 Limites de aplicação dos recursos estratégicos

BASE DE CÁLCULO	LIMITES		Valor Aprovado (R\$)	Valor Executado (R\$)	% de Execução
		Valor	245.612	248.346	101,1
Fiscalização (mínimo de 20 % do total da RAL)	%	26,6%	27,7%	1,1	
	Valor	206.157	210.037	101,9	
Atendimento (mínimo de 10 % do total da RAL)	%	22,3%	23,4%	1,1	
	Valor	25.489	20.000	78,5	
Comunicação (mínimo de 3% do total da RAL)	%	3,0%	2,2%	(0,7)	
	Valor	10.028	-	-	
Patrocínio (máximo de 5% do total da RAL)	%	1,1%	0,0%	(1,1)	
	Valor	89.189	41.140	46,1	
Objetivos Estratégicos Locais (mínimo de 6 % do total da RAL)	%	9,6%	4,6%	(5,1)	
	Valor	8.496	6.996	82,3	
Reserva de Contingência (até 2 % do total da RAL)	%	1,0%	0,8%	(0,2)	
LIMITES		Valor Aprovado (R\$)	Valor Executado (R\$)	% de Execução	
Despesas com Pessoal (máximo de 55% sobre as Receitas Correntes. Não considerar despesas decorrentes de rescisões contratuais, auxílio alimentação, auxílio transporte, plano de saúde e demais benefícios)	Valor	492.403	501.789	1,9	
	%	45,5%	47,8%	2,3	
Capacitação (mínimo de 2% e máximo de 4% do valor total das respectivas folhas de pagamento -salários, encargos e benefícios)	Valor	10.000	-	(100,0)	
	%	2,0%	0,0%	(0,0)	



- 4.2 Aportes CSC (Centro de Serviços Compartilhados) – Acerto de contas TAQ Tele atendimento Qualificado e GVT (operadora de telefonia) ref. 2015 – Ressalva da área** – Trata-se de um acerto de contas remanescente do exercício de 2015 detectado pelo CAU/BR, onde o estadual deveria complementar ressarcimento de despesas ao CSC em 2016 deduzindo novos aportes no exercício. Em que pese orientação do CAU/BR quanto aos devidos registros contábeis em contas de receita e de despesa, o CAU/AL omitiu tais registros, conseqüentemente sendo ressalvada pela área de planejamento do CAU/BR a execução da despesa a menor no plano de ação.

Entretanto, face à parte da despesa omitida ter importado R\$ 375,00, irrelevante diante do montante da execução orçamentária e do plano de ação, cabe apenas ponto de atenção a ser observado doravante pelo CAU/AL.

- 4.3 Prestação de Contas eletrônica – Informações da Área de Planejamento** – De acordo com análise da Assessoria de Planejamento do CAU/BR, sem comprometimento da aprovação do plano de ação do CAU/AL, remanesciam até a data de conclusão, algumas pendências de informações pertinentes à área de planejamento na Prestação de Contas/Relatório de Gestão TCU eletrônica, que serão oportunamente requisitadas ao estadual previamente ao envio ao TCU.

5. POSICIONAMENTO DA ASSESSORIA CONTÁBIL DO CAU/BR

A empresa contratada pelo CAU/BR, responsável pela assessoria e análise contábeis junto aos CAU/UF, ATA Contabilidade e Auditoria, concluiu: *“Tendo em vista que não constatamos nenhuma falha nos Balanços do CAU AL relativo ao exercício de 2016, informamos que os mesmos estão em condições de ser analisados pela Auditoria externa”*.

6. POSICIONAMENTO DAS INSTÂNCIAS DELIBERATIVAS DO CAU/AL

A Comissão de Administração e Finanças – CAF-CAU/AL emitiu a Deliberação nº 01-002/2017 de 30/03/2017 pela aprovação das contas do estadual relativas ao exercício de 2016, sem indicação de ponto de ressalva ou recomendação, posicionamento seguido pelo Plenário do CAU/AL, mediante a Deliberação Plenária nº 01-55/2017 de 03/05/2016.

**7. AUDITORIA EXTERNA (INDEPENDENTE)**

As contas do CAU/AL relativas ao exercício de 2015 foram auditadas pela empresa contratada pelo CAU/BR, a BDO RCS Auditores Independentes, responsável por expressar opinião sobre as demonstrações contábeis daquele conselho estadual, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria.

O Relatório dos Auditores Independentes integrante da Prestação de Contas do CAU/AL expressa opinião que as Demonstrações Contábeis apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Conselho de Arquitetura e Urbanismo de Alagoas – CAU/AL, sem ressalva.

8 PARECER CONCLUSIVO DA AUDITORIA INTERNA CAU/BR

Em análise à formalização do processo de Prestação de Contas/Relatório de Gestão TCU pelo CAU/AL, aos aspectos de gestão demonstrados, posicionamentos das assessorias e instâncias deliberativas pertinentes, e ao relatório e parecer da Auditoria Independente, formamos opinião pela **regularidade** do referido processo.

Brasília/DF, 17 de abril de 2017.

Chefe da Auditoria – CAU/BR